



*REP's - Revista Even. Pedagóg.*

Número Regular: Os manuais didáticos e a educação

Sinop, v. 12, n. 1 (30. ed.), p. 22-31, jan./jul. 2021

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

DOI: 10.30681/2236-3165

## A IMPORTÂNCIA DO BRINQUEDO NA ESCOLA: mediações e aprendizados<sup>1</sup>

## THE IMPORTANCE OF TOYS AT SCHOOL: mediations and learning

Adriana Beraldo da Silva

### RESUMO

Este artigo abordou a importância do brinquedo na escola, e teve como objetivo analisar como é utilizado nas práticas pedagógicas e verificar a receptividade e a participação das crianças nas atividades escolares. A fundamentação teórica se embasou em Lev Semenovitch Vygotsky e Tizuko Morchida Kishimoto. A pesquisa teve a metodologia de abordagem qualitativa, observação participante, entrevistas com quatro professoras e análise do material empírico e teórico. Como resultado, observou-se que o brinquedo de uma forma geral compõe recursos pedagógicos que promove informação e proporciona um aprendizado mais amplo. No trabalho de campo verificou-se que o brincar estabelece relações educativas no processo de aprendizagem e desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Educação escolar. Brinquedo. Prática. Pedagógicas. Aprendizado.

### ABSTRACT<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **A IMPORTÂNCIA DO BRINQUEDO NA ESCOLA: mediações e aprendizados**, sob a orientação da Dra. Lenita Maria Körbes, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2020/5.

<sup>2</sup> Resumo traduzido pelo tradutor Elivaldo da Silveira Rosa. Graduado em Licenciatura Plena em Letras Português/Inglês pela UNEMAT/Sinop em 2018. Mestrando em Letras pelo PPGLTRAS/UNEMAT/Sinop.

This present paper addressed the importance of toys at school and aimed to tirar enter analyze how they might be used in pedagogical practices. Furthermore, this study checks out the receptivity and participation of children in school activities relating to them. It is theoretically based on Lev Semenovich Vygotsky and Tizuko Morchida Kishimoto. The research methodology used the qualitative approach conducted by participant observation base. Qualitative interviews with four teachers and analysis of empirical and theoretical material were used as instruments for data collection. The effects of this study revealed that toys are pedagogical resources that promote knowledge and provide a broader learning experience. It was concluded that play establishes educational relationships in the learning and development process.

**Keywords:** Schooling. Toys. Pedagogical. Practices. Learning.

Correspondência:

**Adriana Beraldo da Silva.** Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL). Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: [adriana.beraldo@unemat.br](mailto:adriana.beraldo@unemat.br)

Recebido em: 16 de março de 2021.

Aprovado em: 27 de março de 2021.

Link: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/4347/2960>

## 1 INTRODUÇÃO

O objetivo da pesquisa sinaliza como foco a temática da importância do brinquedo na educação infantil com o foco de analisarmos o brincar como prática pedagógica com crianças e quais práticas possibilitam a educação de cunho lúdico com a utilização do brinquedo embasado a partir dos autores Lev Semenovich Vygotsky (1998) e Tizuko Morchida Kishimoto (2008).

A pesquisa foi realizada de cunho qualitativo e observação participante, no ano de 2019, o local a ser observado foi o projeto no Bairro Jardim do Ouro, na cidade de Sinop, Mato Grosso. Esse projeto é coordenado pela professora Lenita Maria Körbes intitulado Educação Ambiental e Alfabetização - Jardim do Ouro, no qual sou voluntária. A pesquisa teve a entrevista semiestruturada como aporte para coleta de dados e a observação.

Muitos significados são atribuídos as brincadeiras como divertimento, jogo, mas o que me instigou a pesquisa foi o termo passatempo. Com a observação participante olhava as crianças brincando de escolinha, de loja com roupas de adulto, e assim no decorrer da vida acadêmica e durante os estágios foi observado como são felizes ao brincar e como é importante o brinquedo, pois ele possibilita a criança a criar e aprender.

## **2 A IMPORTÂNCIA DO BRINQUEDO NA ESCOLA**

O processo de aprendizagem é direito de toda criança na educação escolar o brincar abre um leque de possibilidades pela diversidade de materiais e métodos, além de ser uma atividade lúdica para a criança, salvo nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil a criança é:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (BRASIL, 2010, p. 12).

O brincar é uma atividade de estudo, e assim a educação escolar não se torna maçante e mecânica, mas também num momento produtivo e por vezes prazerosas.

O brinquedo favorece a atividade de estudo da criança em seu processo de aprendizagem e em algumas situações impulsiona no seu imaginário, o encantamento, a fantasia do brinquedo de “faz de conta” como meio de entender o mundo em que vive a criança, pode adquirir habilidades de convivência coletividade, internalizando informações relevantes da sua cultura e vida social. De acordo com Vygotsky (1998, p. 126), “é no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de uma esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não pelos incentivos fornecidos pelos objetos externos”. Desse modo, ela age, pensa, aprende e se desenvolve.

O brinquedo leva a criança para seu mundo interior, assim ela aprende fazendo, ou seja, aprende brincando. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação nos fala que:

A brincadeira é uma linguagem infantil que mantém um vínculo essencial com aquilo que é o “não-brincar”. Se a brincadeira é uma ação ocorrendo no plano da imaginação isto implica que aquele que brinca tenha o domínio da linguagem simbólica. Isto quer dizer que é preciso haver consciência da diferença existente entre a brincadeira e a realidade imediata que lhe ofereceu o conteúdo a se realizar. Neste sentido, para brincar é preciso apropriar-se de elementos da realidade imediata de tal forma a atribuir novos significados. Articulação entre a imaginação e imitação da realidade. Toda brincadeira é uma imitação transformada, no plano das emoções e se ideias, de uma realidade anteriormente vivendo. (BRASIL, 1998, p. 27).

Ao brincar as crianças descobrem o mundo e assim elas se inserem em um contexto social e cultural desenvolvendo a capacidade cognitiva, motora, afetiva e criativa, o que faz do brincar algo que aguça a imaginação e o seu desenvolvimento que é construído gradativamente.

### **3 O QUE DIZ A LITERATURA SOBRE O BRINQUEDO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR**

Vygotsky (1998) defende que o brinquedo na vida de uma criança pequena é diferente da ideia de representação psicossocial do brinquedo para a criança em idade escolar. Nessa perspectiva nos diz que:

Quando um cabo de vassoura se torna o pivô do significado “cavalo” do cavalo real, a criança faz com que um objeto influencie outro semanticamente. O brinquedo fornece um estágio de transição nessa direção sempre que um objeto (um cabo de vassoura, por exemplo) torna-se um pivô dessa separação (no caso, a separação entre o significado ‘cavalo’ de um cavalo real). A criança não consegue, ainda, separar o pensamento do objeto real. A debilidade da criança está no fato de que, para imaginar um cavalo, ela precisa definir a sua ação usando um “cavalo-de-pau” como pivô. [...]. Quando um cavalo de vassoura se torna o pivô do significado ‘cavalo’ do cavalo real, a criança faz com que um objeto influencie outro semanticamente. Dessa forma, através do brinquedo, a criança atinge uma definição funcional de conceitos ou de objetos, e as palavras passam a se tornar parte de algo concreto. Dessa forma, através do brinquedo, a criança atinge uma definição funcional de conceitos ou de objetos, e as palavras passam a se tornar parte de algo concreto. (VYGOTSKY, 1998, p. 130).

O brincar e o jogar para a criança é mais que “um passatempo” ou “simples diversão”, é um momento, onde ela entra em seu mundo de “faz de conta” e exercita sua autonomia, criatividade, imaginação, curiosidade e percepção do mundo social, cultural, econômico, territorial e educacional a que pertence.

Compreender a relação pedagógica onde a brincadeira em um contexto geral potencializa o desenvolvimento e aprendizagem associado à alfabetização de crianças no espaço da educação escolar. Segundo Moyles (2009) “aprender brincando é, e deve ser uma viagem de descobertas para a criança que aprende que aprender é algo que vale a pena e que a fim de aprender, é preciso correr risco e ser criativo”. Através dos jogos lúdicos e brincadeiras desenvolve a criatividade, a capacidade de tomar decisões, logo também desenvolve a motricidade, o intelectual, o emocional, momentos agradáveis na construção do conhecimento.

#### **4 BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO DA CRIANÇA**

Como foi citado no artigo pesquisado da **Revista Eventos Pedagógicos – REP’s** da autora Cristiane Aparecida Facco do Nascimento (2020), é muito importante para a criança, assim como estudar, pode ajudar a criança a esquecer momentos marcados por muita dificuldade, brincando a criança se encontra, resolve-se situações, interagindo com os colegas aliado a troca experiências, momentos que permite se desenvolver de uma forma prazerosa.

O brincar livre se torna incompatível por busca de resultados, a especificidade do brinquedo está na situação imaginária onde ao brincar de quebra cabeça ou empilhar peças a criança está aguçando sua criatividade e buscando o aprendizado onde nem sempre será o resultado que o professor espera, mas é o que ela potencializa usando o brinquedo como suporte de aprendizado para a construção de conhecimento. Segundo Kishimoto (2008, p. 21):

Admite-se que o brinquedo representa “a imagem de infância enriquecida, também, com o auxílio de concepções psicológicas e pedagógicas, querer conhecer o papel do brinquedo e brincadeira no desenvolvimento na construção do conhecimento infantil”.

Podemos ressaltar que jogos e brincadeiras são de importância na realização do processo educacional, tendo em vista que promovem a aprendizagem informal e formal, dentro ou fora da sala de aula contribuindo para a expansão da aprendizagem, o processo de socialização, de criatividade e de entender o mundo.

O jogo de construção tem uma estreita relação com o faz -de -conta. Não se trata de manipular livremente tijolinhos de construção, mas de construir

casas, moveis ou cenários para as brincadeiras simbólicas. As construções se transformam em temas de brincadeiras e evoluem em complexibilidade conforme o desenvolvimento da criança. (KISHIMOTO, 2008, p. 40).

Portanto, de acordo com Kishimoto, a brincadeira vai além do ato de brincar, consiste em uma formação que em muito irá corroborar com o desenvolvimento intelectual da criança.

## **5 METODOLOGIA**

Para Brandão e Streck (2006, p. 3), a pesquisa participante apresenta como alternativa de “ação participante” onde agentes sociais são participantes ativos e beneficiário da pesquisa tendo efeito direto e indireto da pesquisa, ou seja, “Uma pesquisa é “participante” não porque atores sociais populares participam como coadjuvante dela, mas sim porque ela se projeta, porque realiza desdobres através da participação ativa e crescente desses atores”.

Pesquisar é um enlace do problema com a pesquisa elucidada ou clareza de um problema, que necessita de investigação para solução seja ele social ou pedagógico. Destacamos que através do método utilizado conseguimos perceber a necessidade de aguçar o olhar no processo de coleta de dados através da observação participante.

Nas entrevistas com as professoras da Educação Infantil, que serão apresentadas como Professora 1, Professora 2 e Professora 3 foi indagado sobre a importância do brinquedo e do brincar na educação e como estes são propostos e desenvolvidos pelas educadoras.

Ao serem consultadas sobre qual é o papel do brinquedo no desenvolvimento da linguagem infantil as professoras disseram:

**(01) Professora 1:** O papel do brinquedo no desenvolvimento da linguagem infantil faz parte do aprendizado da criança, nele ela desenvolve a coordenação motora, sua imaginação, a percepção, raciocínio, sua linguagem, aprende a compartilhar, trabalhar no coletivo, aprende que temos regras e uma organização em nossa sociedade, brincar faz crescer e faz bem.

**(02) Professora 2:** Para mim o brinquedo exerce papel primordial no desenvolvimento da linguagem infantil, porque ele é o portal da brincadeira. O brinquedo pode ser considerado como um artefato da cultura lúdica e do universo infantil. Ele encanta, seduz, desperta, instiga, enfim, convida a criança para o brincar e a partir daí amplia o repertório imaginativo da criança. Este acesso ao imaginário está diretamente ligado às múltiplas linguagens da educação infantil, como a oral, sonora, gráfica, gestual.

**(03) Professora 3:** O brinquedo por si só já faz parte da infância, em uma perspectiva educacional o mesmo enriquece o aprendizado de uma forma lúdica, o brincar é um dos processos mais importantes na educação infantil.

Durante as entrevistas percebemos que as três professoras que participaram desse processo investigativo, utilizam o brinquedo e brincadeiras como uma atividade recreativa e promotora de aprendizado e desenvolvimento das crianças, trabalhando com os conteúdos através dos brinquedos e brincadeiras.

## **6 OBSERVAÇÕES PARTICIPANTE NO PROJETO “EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALFABETIZAÇÃO - JARDIM DO OURO”**

O Projeto de Educação Ambiental e Alfabetização - Jardim do Ouro foi desenvolvido nas dependências de uma instituição pública não escolar situada no Bairro do Município de Sinop, MT. Na instituição havia uma área externa coberta, com calçamento, 3 mesas, bancos de sentar e cadeiras. Também tinha um pequeno bosque com árvores frutíferas e caixa de areia para atender as crianças da comunidade. Assim, cerca de 50 participantes entre crianças de diferentes idades, e algumas mães participaram das atividades de estudo no período de 2 horas aos sábados de tarde, com intervalo de 40 minutos para a realização de brincadeiras livres, jogos diversos e um lanche reforçado. Neste sentido a definição de Glória Gohm (2009, p. 31) esclarece que:

As práticas da educação não-formal se desenvolvem usualmente extra muro escolares, nas organizações sociais, nos movimentos, nos programas

de formação sobre direitos humanos, cidadania, práticas indenitárias, lutas contra desigualdades e exclusões sociais.

É também nas brincadeiras que o aprendizado acontece, e os resultados são visíveis no momento que as crianças chegam ao educador e perguntam: Professora na próxima aula irá ter mais?

**a) Boliche:** O boliche foi confeccionado com garrafas pet que pode ser trabalhado de forma interdisciplinar e para a brincadeira foi utilizado uma bolinha para derrubar as garrafas, essa brincadeira possibilita o desenvolvimento da criança seja na concentração, coordenação motora, lateralidade, raciocínio lógico, trabalho em grupo, operações matemáticas, número, numeral e outros. Kishimoto (1997, p. 59) nos diz que:

Utilizar o jogo na educação infantil significa transportar para o campo do ensino-aprendizagem condições para maximizar a construção do conhecimento, introduzindo as propriedades do lúdico, do prazer, da capacidade de iniciação e ação ativa e motivadora.

**b) Formas geométricas:** Quando se fala em brincar se pensa em brinquedo, neste dia, foi diferente foi contada uma história sobre as formas geométricas, onde aprenderam matemática. Logo após foi feito o bingo das formas geométricas em que foi impresso algumas cartelas de formas aleatórias, onde de um recipiente era retirada uma forma e as crianças marcavam na cartela, quem completasse a mesma teria conseguido completar todas as formas. As crianças se divertiram, brincaram e aprenderam de uma forma prazerosa. Foi um momento muito enriquecedor, logo algumas crianças já conseguiram distinguir as formas geométricas utilizadas na arquitetura do espaço físico e no ambiente conhecido.

**c) Formigueiro na areia:** O aprendizado acontece em todo lugar e de todas as formas, neste dia foi proposto que escolhessem um brinquedo que gostassem e algumas crianças trouxeram minicarrinhos, para melhor interação foi proposto que brincassem na areia de estradinha. Ao construir uma estradinha encontraram um formigueiro então uma das crianças fez uma estrada do formigueiro e no momento que estavam construindo, um dos colegas desmanchou a estrada do formigueiro e

uma das crianças chegou e perguntou e agora professora como ela vai voltar para a sua casinha? Neste momento fiquei pensativa e muito orgulhosa de ver como são maravilhosas nossas crianças, a humanidade ainda tem jeito, basta você fazer o que tiver que fazer com sabedoria, determinação e respeito não só pelo eu, mas, pelos nós

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após entrevistas com as professoras da Educação Infantil e observações no projeto obtivemos como resultado, o entendimento da importância da inserção de atividades lúdicas nas instituições de educação escolar, posto que essas atividades permitiram o desenvolvimento e aprendizagem interativa das crianças participantes da pesquisa.

Através das atividades com jogos e brincadeiras realizadas com crianças, independentemente da idade, como nos foi proporcionado via mediação pedagógica no projeto Jardim do Ouro e na Escola de Educação Infantil, demonstraram que as atividades lúdicas auxiliam na criatividade, na descoberta, na autonomia, na socialização e na aprendizagem das crianças.

Na realização do estudo bibliográfico, autores dessa área do conhecimento enfatizaram a importância do brincar e do brinquedo como auxiliares e promotores do desenvolvimento e do aprendizado humano.

Por fim, esta pesquisa pode oferecer indicadores para o debate e a reflexão de acadêmicos e educadores sobre a importância de atividades lúdicas no meio escolar e que a atividade do brincar possa estar presente e demorar-se no meio educacional infantil. Esse é o aprendizado que o Curso de Pedagogia, a pesquisa e o trabalho na Escola e no projeto proporcionou. Proporcionou vivências e aprendizados jamais mensurados, conhecimento jamais esperados e fica aquele gostinho de quero mais de buscar cada vez mais.

## **REFERÊNCIAS**

BRANDÃO, Carlos Rodrigues; STRECK, Danilo Romeu (org.). **Pesquisa Participante**: a partilha do Saber. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2006.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010.

PROFESSORA 1. **Dados de Pesquisa**. [Entrevista cedida a]: Adriana Beraldo da Silva. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: A IMPORTÂNCIA DO BRINQUEDO NA ESCOLA: mediações e aprendizados de uma Escola Municipal de Sinop-MT

PROFESSORA 2. **Dados de Pesquisa**. [Entrevista cedida a]: Adriana Beraldo da Silva. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: A IMPORTÂNCIA DO BRINQUEDO NA ESCOLA: mediações e aprendizados de uma Escola Municipal de Sinop-MT

PROFESSORA 3. **Dados de Pesquisa**. [Entrevista cedida a]: Maria da Conceição Pereira. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: A IMPORTÂNCIA DO BRINQUEDO NA ESCOLA: mediações e aprendizados de uma Escola Municipal de Sinop-MT

GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal e cultura política**. São Paulo: Cortez, 1999.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e Educação**. São Paulo: Cortez, 1997.

NASCIMENTO, Cristiane Aparecida Facco do. A importância do brincar na educação infantil. **Revista Eventos Pedagógicos**, Sinop, v. 11, n. 2, p. 195-204, ago./dez. 2020. Disponível em:  
<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/4126/2779>.  
Acesso em: 1 mar. 2021.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.